

São José dos Campos, 21 de novembro de 1996
Às psicólogas autoras do artigo "O sujeito na prática psicomotora. Imagem ou esquema corporal".
Cláudia Maria Lutterbach Lopes da Silva,
Vera Lúcia de Mattos, Márcia Guerra
Rua Alexandre Ferreira, 338 cj. 13
Jardim Botânico
CEP 22470-220 - Rio de Janeiro - RJ

Ilustríssimas psicólogas:

Meu nome é Vicente Assencio Ferreira, doutor em neurologia pela USP, Neuropediatra de profissão e professor universitário por opção. Acredito que vocês não ficarão satisfeitas pelo que vou criticá-las a respeito do artigo acima referido, publicado pela *Infanto - Rev. Neuropsiq. da Inf. e Adol.* 4 (2) 49-51, 1996, mas é preciso que alguém o faça.

"Sabemos como percebemos o mundo exterior pelos mecanismos cujo conjunto constitui a exterocepção, e tentamos compreender se existe função simétrica na fisiologia da percepção através da qual poderíamos explicar o conhecimento do nosso mundo interior."

Essa frase é louca, muito louca, demasiadamente louca!!! Não dá para entender nada!!! Parece uma frase escrita por um alucinado esquizofrênico!!! Ou será que minha inteligência é que é limitada? Ou será que tenho tantas barreiras emocionais que me impedem de entender a profundidade dessa frase? Muito provavelmente vocês devem estar dizendo "esse Dr. Vicente precisa urgentemente ser tratado. Será que ele nunca pensou em fazer terapia? Pois está precisando urgentemente!!!" Essa é a fuga que mais frequentemente vocês utilizam. *Se o que eu digo não é aceito, é porque o outro tem problemas que necessitam ser analisados.*

Ultrapassada essa barreira inicial, quis continuar lendo o artigo e a cada frase ficava cada vez mais embasbacado!!! (segundo Aurélio = boquiaberto).

Numa frase vocês me fizeram sorrir (coisa que não estava a fim de fazer, pois estava com a crítica destrutiva à flor da pele!), foi quando vocês descobriram, através de Schilder, que a percepção é impossível sem a ação, e aí escreveram: "Por intermédio desse autor, Psiquiatra e Psicanalista, pudemos ter a indicação de um componente psicológico e relacional, um certo sentido!" Meu Deus!! Acho que vocês não conseguiram encontrar o *certo sentido*, pois a frase não tem pé nem cabeça!!! (pelo menos para o meu nível mental).

Agora quando vocês partem para teorizar sobre o paralelismo entre mente e corpo, dizendo que o **meio médico** ainda promove a separação do homem em

coisas da Mente e coisas do Corpo, acho bom vocês se atualizarem e buscarem um novo grupo médico de relacionamento. Os médicos com quem vocês estão se relacionando devem estar muito velhos ou têm péssima formação acadêmica!!!

Do meio para o fim do artigo vocês realmente extrapolam!!!! Resolvem colocar o **que vocês pensam** a respeito de tão calorosa discussão que há anos vem rolando com expoentes como Schilder, Lacan, Dolto, Murcia, Heal, Homes, Le Camus, Ajuriaguerra, Bonnier, Comak, Pick, Van Bogaert, etc.

"Para falarmos da formação da Imagem Corporal, faz-se necessário registrar que a Imagem Corporal abarca toda nossa sensória motricidade e percepção, determinando assim que cada função motora pressuponha um investimento libidinoso, isto é, um percurso pulsional sobre o corpo do próprio sujeito, onde a partir daí este começa a se preparar para a construção do seu próprio corpo". Extrapolou!!!! Investimento libidinoso???

Um pouco mais para frente vocês colocam: "É ao suprir as necessidades do bebê que a tensão estará sendo descarregada e com o investimento desse outro que o corpo do bebê estará sendo **erogenizado** e recebendo objetos para apaziguar a pulsão". Amalucaram-se!!! Tragam as camisas-de-força que é preciso salvaguardar a integridade mental dos descuidados!!!

Infelizmente, o papel aceita tudo e, com isso, cabecinhas mais descuidadas lerão e acreditarão nisso, pois, se está escrito numa revista, é porque está correta tal afirmação.

Daí para frente, só continuei lendo porque ficou claro em minha cabeça de que esse artigo não poderia passar em branco, sem uma resposta, sem uma crítica que acredito terá todo o sentido destrutivo!!! Sinto muito, não consigo acreditar que exista algo de útil, de aproveitável no que vocês teorizaram a respeito de transformar Imagem ou Esquema Corporal em Economia Corporal.

Pára muié!!! Amalucou-se?!?!?!?

Com minhas sinceras condolências, despeço-me

Dr. Vicente José Assencio Ferreira
CRM 27.715

Av. São João, 1770 - J. Esplanada II
CEP 12.242-000 - São José dos Campos - SP
telefax (012) 321-3277